

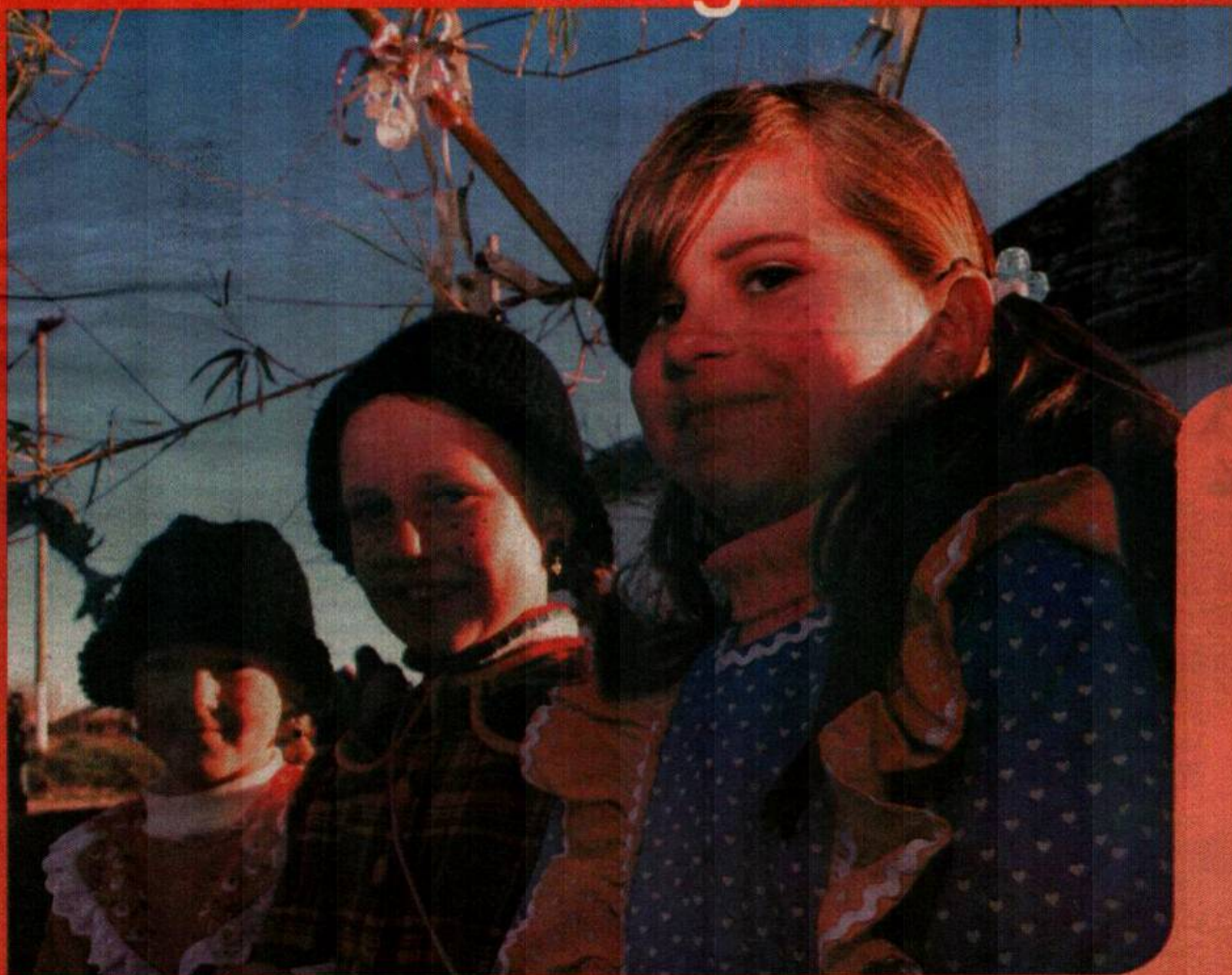
Cidadania é sempre manchete



Folha da Princesa

Jornal Comunitário da Vila Princesa . Pelotas/RS ano IV . Nº37 . Julho de 2004

Festa de São João: alegria na Vila



Chico Madrid

Páginas centrais

Novidade no ar!

Nesta edição, a *Folha* apresenta uma reportagem especial sobre um novo meio de comunicação que está surgindo na vila, a partir de uma parceria da *Folha da Princesa* com a AMOVIP: a Rádio Poste, que será instalada nos próximos dias na praça, levando informação e música de qualidade para os moradores locais.

Nas páginas centrais, nossos leitores poderão conferir a cobertura da festa junina que aconteceu este mês na Vila, organizada pela mobilização da Associação de Moradores como o apoio de grande parte da comunidade, que pôde desfrutar de divertidos momentos.

Esta edição mostra também a preocupação dos moradores com a falta de medicamentos no Posto de Saúde da Vila.

Não deixem de conferir também, a seção "Qualé", que nos fala de temas ligados à juventude da vila. Na *Folhinha*, o jornal sugere muita leitura nestas férias escolares.

Boa leitura a todos.

Folha da Princesa

Empresa Conquistadora

Leila Marisa Pereira da Silva - Moradora

“A viação Nossa Senhora Conquistadora, uma empresa bem conceituada tem a preocupação em dar bom atendimento aos seus funcionários os quais tive a oportunidade de participar como convidada do curso de Excelência em Prestação de Serviços no período de 6 a 8 de julho de 2004. Palestrado pela Dr. Ana Cristina Magalhães psicóloga- do qual fiquei muito feliz em participar. A Empresa Nossa Senhora Conquistadora tem se colocado a disposição da Associação de Moradores da Vila Princesa, não é sempre que temos o apoio de Empresa como essa que está sempre preocupada em dar um bom atendimento aos seus usuários e a Vila Princesa também, agradeço ao Sr. Noberto gerente da Empresa e o Sr. Antônio chefe da fiscalização, também os funcionários que fizeram o curso nesse período, pois fui muito bem recebida por todos, sem falar na simpatia da Dra. Ana Cristina, a todos vocês muito obrigada por está oportunidade que com certeza será muito útil para mim, obrigada.”



Saúde

A agente de saúde responsável pelas visitas na rua Dom Antônio Zattera, não está comparecendo nas residências dos moradores, sendo assim, o atendimento domiciliar segundo os moradores está deixando a desejar.



Folha no Fórum Mundial de Educação

A Folha da Princesa estará representada no Fórum Mundial de Educação, que acontece no final de julho em Porto Alegre. A equipe participará de debates e oficinas, com destaque para o trabalho do jornal "Boca de Rua", editado por meninos de rua da capital. Também estaremos distribuindo a Folha da Princesa aos participantes do evento.

A hora é de agradecer!

“Associação de moradores da Vila Princesa teve sucesso total com a festa da São João que aconteceu no dia 10 de julho no salão 11 de Dezembro onde uma boa parte da população da vila compareceu, tinha muita coisa boa para saborear e também para beber como o quentão que estava muito gostoso sem falar no chimarrão que foi um doação da erva mate Vier.

A AMOVIP agradece os comerciantes locais e os do centro da cidade que gentilmente fizeram doações de brindes e alimentos para que assim pudéssemos realizar nossa festa, os moradores também colaboraram: a Eleuza que fez o arroz de leite, os bolos foram todos doação de moradores, o Sr. Bento doou o caminhão de madeira para o menino e a menina recebeu uma boneca muito linda da loja Adriane Presentes, enfim todos ajudaram de uma forma ou de outra. Fica difícil colocar o nome de todos mas a AMOVIP tem o nome de cada um de vocês que colaboraram guardado no coração.

Pode Ter certeza, agradecemos a Brigada Militar que garantiu a tranquilidade da nossa festa com sua presença e também os azuleiros que estavam presentes, a escola Daura Ferreira Pinto que junto com seus alunos, professores e funcionários tiveram presença marcante na festa. Muito obrigada a todos e desculpe se esquecemos de agradecer alguém. AMOVIP conta com os moradores e comerciantes da Vila Princesa em toda nossa trajetória, pois, é com apoio, críticas e elogios que vamos fazer um trabalho digno que a Vila Princesa merece.”

● Informações desta coluna são de responsabilidade da Associação de Moradores

Cidadania é sempre manchete



Projeto de Extensão da Escola de Comunicação Social - UCPel

Coordenação: Jairo Sanguiné Jr.
(Reg. Prof. 4665)

Reitor: Alencar Mello Prouça
Escola de Comunicação Social
Diretor: Manoel Jesus Soares da Silva
Gráfica: Diário Popular
Periodicidade: Mensal
Tiragem: 2000 exemplares
Redação: Rua Almirante Barroso, 1202 - Pelotas-RS
Fone: (53) 284-8115 (com Moira)
Email: jornalfolhaprincesa@bol.com.br

Planejamento gráfico: Milene Sacco

Diagramação: Moira Petrucci

Fotos: Chico Madrid

Revisão: Rafael Vitola

Redação:

Aline Heberle

Ariete Dallegre

Carlo Marroni

Clarissa Henning

Charlene Penha

Fábio Rosário

Giovana Vitola

Karoline Pinto

Katia Vicari

Lauriana Cardoso

Moira Petrucci

Silvia Maria Pinto

Segurança ainda é problema na Vila

Estatísticas assustam: em 2004, praticamente um assalto a cada mês no comércio local

Lauriana Cardoso

Nesta edição, o jornal Folha da Princesa volta a tratar de um tema que se agrava a cada ano na Vila Princesa: a segurança. As estatísticas revelam que o número dos casos de violência, que abalam a segurança dos moradores do bairro, aumentou significativamente nesse ano. Somente na primeira metade de 2004, já ocorreram quatro assaltos a estabelecimentos comerciais na vila, sendo que o mais recente foi agravado por um forte tiroteio, ameaçando a vida dos moradores.

Portanto, a segurança continua assustando os moradores da Vila. Na edição de junho a Folha entrevistou o Tenente Marcelo Gehling Carvalho, responsável pelo policiamento da localidade. Na oportunidade ele informou que novas viaturas integrariam o esquema de segurança na Vila. Neste mês, novamente o jornal procurou o tenente, a fim de saber se as viaturas já haviam chegado, mas a informação é de que a previsão do ingresso de nove viaturas no município de Pelotas aconteceria até o final de agosto. Então falta ainda aproximadamente um

mês, para que a comunidade da Vila tenha a possibilidade de contar com uma viatura.

Vários moradores do bairro relataram ter visto nas ruas brigadianos montados a cavalo fazendo ronda, mas isso aconteceu apenas em algumas ocasiões. De acordo com o Tenente Carvalho, no mês de Junho entrou em operação este esquema de segurança, sendo assim os moradores podem contar, até que cheguem as novas viaturas, com este serviço esporádico da brigada militar.

COMÉRCIO: O PRINCIPAL ALVO

Praticamente todos os estabelecimentos comerciais da Vila Princesa já sofreram algum tipo de violência, somando grandes prejuízos para a economia local. Pelo fato da Vila Princesa ser distante do centro urbano e não contar com um posto policial, acaba por facilitar a ação dos bandidos. Este assunto certamente será tratado na reunião que a AMOVIP estará realizando com os vereadores no mês que vem.

Comunidade, assustada, aguarda proteção contra os constantes assaltos na Vila, inclusive com tiroteios.



Moradora se protege com medo da violência

Vila aguarda reunião com vereadores

A comunidade da Vila Princesa espera reunião com os vereadores para apresentar reivindicações

Clarissa Henning

Está prevista para o dia 27 de agosto, às 20h., uma reunião entre os moradores da Vila Princesa e os vereadores municipais. O encontro, que será aberto ao público, terá como pauta as necessidades que o bairro apresenta e que serão apresentadas aos vereadores através de uma pesquisa a ser feita pela Associação dos Moradores da Vila Princesa (AMOVIP). A idéia é consultar os moradores e levar suas opiniões por escrito para a reunião, apresentando de maneira clara e objetiva as reivindicações a cada um dos vereadores.

A pesquisa apresenta-se como um importante veículo de ligação entre o povo da vila e seus representantes na câmara. Aproveite a iniciativa da AMOVIP e dê voz e vez as suas críticas e sugestões. Os diretores da AMOVIP, por exemplo, apontam como um dos pontos críticos a valeta em frente ao Colégio Daura Ferreira Pinto. Além do

mau cheiro causado pelo esgoto a céu aberto, a valeta representa um perigo para os estudantes, já que toma uma boa parte do espaço destinado a circulação de pedestres, espaço este que já é pequeno.

A AMOVIP lembra que a reunião - e as reivindicações do bairro - vem em um momento propício, já que este é um ano eleitoral; agora é a hora de cobrar dos representantes eleitos ações que realmente contemplem as necessidades da vila. Espera-se que o poder público valorize a oportunidade de diálogo com a comunidade, pois este deve ser prioridade na relação do executivo com os cidadãos pelotenses. A AMOVIP, que é pioneira na organização de um debate entre os dois segmentos, informa que a participação da comunidade na reunião é muito importante para um efetivo auxílio por parte do poder municipal. Compareça!

Arquivo Diário Popular



Vila ganhará "Rádio Poste"

Sistema de comunicação comunitária levará informação e música para a vila

Fábio Rosário

A transmissão de programas de rádio através de alto-falantes foi, e continua sendo em muitos lugares, o veículo de comunicação a que as organizações comunitárias têm acesso para levar suas mensagens à sua comunidade. São chamados de "Rádio do Povo" ou de "Rádio Poste". Contudo, o uso do alto-falante como rádio surgiu há muitos anos, ainda antes do regime militar de 1964, em muitas localidades, principalmente nas cidades do interior.

É com essa idéia que o Jornal Folha da Princesa, junto com a AMOVIP, vai inaugurar um sistema de Rádio Poste intitulada "Voz da Vila", com sua transmissão feita da casa do morador Edilon da Silva, rua 3 - n 3290, que irá levar muita informação através de duas cornetas que foram doadas pelo Sindicato dos Bancários de Pelotas e região, instaladas na Praça. Para efetivar seu funcionamento está sendo aguardada a liberação por parte da Prefeitura.

A "Voz da Vila" será um movimento comunitário de pessoas que visará a democratização dos meios de comunicação. Ela surge movida pela sociedade, nas áreas de maiores carências, impulsionando a cidadania e a participação. É a voz de milhões de excluídos do poder econômico, político e cultural dominante que terão a rádio para dizer que querem participar das decisões da Vila. A programação da rádio Poste vai funcionar, a princípio, somente

aos finais de semana e deverá incluir, além de música, campanhas como a da coleta de lixo, divulgação dos direitos humanos universais, combate ao uso de drogas, debates sobre assuntos relevantes da comunidade e principalmente levar informação de qualidade.

Com o objetivo de desenvolver uma programação voltada para a conscientização e mobilização, informando, oferecendo entretenimento e prestando serviço de utilidade pública é que a equipe da Folha da Princesa pretende inserir o movimento na comunidade para que haja um fortalecimento das organizações populares, por melhores condições de vida, maior inserção política e por uma nova forma de cultura.

Esta programação deverá ser elaborada com uma postura ética e política que sirva para a construção da cidadania e o exercício da democracia. Desta forma, a comunidade da vila vai ganhar mais um meio de comunicação, instrumento de visibilidade podendo expressar seu potencial artístico e suas necessidades sociais.



"O rádio seria o mais fabuloso meio de comunicação imaginável na vida pública, constituiria um fantástico sistema de canalização, se fosse capaz, não apenas de emitir, mas também de receber. O ouvinte não deveria apenas ouvir, mas também falar: não isolar-se, mas ficar em comunicação com o rádio. A radiodifusão deveria afastar-se das fontes oficiais de abastecimento e transformar os ouvintes nos grandes abastecedores".

Bertolt Brecht

**A rádio-poste
será sua.**

**Veja aqui como
participar**

Mantenha um serviço constante. Fale das reivindicações da comunidade, divulguem as ofertas de empregos da região, dê o nome de quem procura emprego. Divulgue os cuidados básicos com a saúde, sobre qualidade de vida e alimentação.

A comunidade é sempre notícia. Em cada rua está acontecendo alguma coisa, as pessoas são notícias. Mostre o que está acontecendo, alerte para os problemas e apresente propostas de solução para comunidade. Vamos promover debates, discutindo as questões locais e nacionais, sempre colocando pessoas da comunidade para discutir. Qualquer cidadão da comunidade beneficiada terá o direito a emitir opiniões sobre quaisquer assuntos abordados na programação da rádio. Ajude a construir a programação da Rádio Poste. Participe dessa idéia que veio para ficar.

Mercado Principal

Aqui tem economia

Padaria e comércio de alimentos em geral

Rua 4, nº 3691 Fone: 2780738

Comercial Reichow

Comércio e distribuição de ferragens

Rua 1, nº 100

MINI MERCADO

Secos e molhados Miudezas e frete

Agradecemos a preferência

Verá Maria e Jilne Kabke

Mini Mercado Rutz

Agradecemos a preferência

Secos & molhados, legumes e miudezas em geral

Rua 7, nº 3037 - Fone: 278 0500

Adultos destróem pracinha na vila

Brinquedos da pracinha estão sendo destruídos pela própria comunidade

Charlene Penha

Arquivo FP



Praça é uma conquista dos moradores. Todos devem conservá-la

A praça é praticamente o único espaço de lazer à disposição dos moradores da Vila Princesa, principalmente para as crianças. No entanto, um problema repete-se a cada dia: adolescentes e até mesmo adultos estão destruindo os brinquedos do local.

O brinquedo "gira-gira" já foi consertado duas vezes e novamente foi quebrado, tornando-se perigoso para as crianças, que insistem em utilizar o que sobrou do brinquedo. Já consertei o brinquedo gira-gira duas vezes, mas os adultos vão lá e destroem de novo", diz Edilson, que mora em frente à praça. Ele é uma das pessoas que cuidam do local e já plantou flores e mudas de árvores.

É preciso haver uma conscientização de toda a comunidade para a manutenção

da praça, que foi uma conquista importante e que beneficia a todos. O jornal Folha da Princesa, juntamente com a AMOVIP está buscando parcerias com algumas

empresas de Pelotas para o fornecimento de bancos e fixações, que deverão ser instalados no mês de agosto.

Homenagem

O projeto do Jornal Folha da Princesa faz com que os alunos da Universidade Católica de



Pelotas, ainda durante o curso, tenham um contato prático e direto com a realidade da sua futura profissão. Aprendemos não somente o lado técnico, mas também, desenvolvemos o nosso lado humano, convivendo com uma comunidade e junto dela, buscando soluções para os problemas enfrentados pelos moradores.

Mais uma edição do Jornal Folha da Princesa, e nós integrantes desta equipe estamos com dois sentimentos: um deles nos causa orgulho e muita felicidade, porque mais um de nós venceu esta etapa tão difícil, que é a vida universitária, lançando-se para o mercado de trabalho. O outro sentimento é uma saudade antecipada, pois nesta edição estamos nos despedindo de nossa colega e amiga Moira Petrucci, que trabalhou por mais de dois anos neste projeto comunitário junto a Vila Princesa e, infelizmente, está "saindo de cena", mas com certeza está iniciando uma bela jornada profissional.

Na verdade, é uma espécie de troca. Colaboramos, mas também aprendemos bastante, sendo que, como tudo na vida, cada um dos integrantes deste jornal, tem uma certa durabilidade. Todos membros deste jornal, mais cedo ou mais tarde, devem seguir um novo caminho. Com a nossa mais nova jornalista, Moira Petrucci, não será diferente. Com certeza novas e promissoras portas irão se abrir, e assim como neste jornal comunitário, ela vai brilhar e ajudar com seu jornalismo de qualidade, novas pessoas.

Fica a saudade e o nosso agradecimento, bem como, a torcida para que nunca seja esquecidos os ensinamentos adquiridos neste jornal e na convivência direta com os moradores da Vila Princesa.

Rua Onze receberá melhorias ainda neste mês

Promessa da prefeitura é de colocar ensaibramento e encascalhamento

Ariele Dallegrave

Está previsto para este mês, segundo a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSU), a conclusão do ensaibramento e encascalhamento das ruas escolhidas pelo Orçamento Participativo (OP) no ano passado. A verba destinada pelo OP foi de R\$ 15178,00 mil, para colocação de cascalho nas ruas 9, 10 e 11, sendo esta última a que encontra-se em situação mais precária.

Segundo o secretário da SMSU, Marcos Ferreira, a rua precisará de uma drenagem, e assim que o tempo se estabilizar será colocado o cascalho. Ele afirma que a rua em frente ao colégio Daura Pinto também será recuperada.

As obras estavam previstas para o começo deste mês, mas foram adiadas para segunda quinzena de julho. O motivo alegado são as chuvas que ocorreram neste período. O secretário disse que todas as obras críticas foram reparadas. Hoje pode-se dizer que quase na sua totalidade as



Rua Onze é uma das que ainda não receberam as melhorias reivindicadas pelos moradores

ruas foram melhoradas".

A situação crítica das ruas da Vila Princesa, acaba prejudicando os

moradores e comerciantes, pois o trânsito em dias de chuva e o acesso aos locais mais atingidos tornam-se muito difíceis.

ELETRÔNICA AMORIM serviços profissionais

Instalação e Assistência Técnica de Antenas Parabólicas

Consertos de: TV, vídeo, eletrodomésticos em geral

*venda de antenas e acessórios

fone: 278.0885

R. Neifre Marques nº 3000 - V. Princesa Antiga Rua 02

Mini-Mercado KRÜGER

SECOS E MOLHADOS

R. Neifre Marques nº 2961 - V. Princesa Antiga Rua 02

O Centro Econômico **Princesa**

Com entrega de Rancho GRÁTIS

Rua D. Antônio Zattera, 91F

Fone: 278-0732

Festa Junina na Vila Princesa. Vit

A preparação para a Festa de São João, organizada pela Associação de Moradores da Vila Princesa (AMOVIP), juntamente com a Escola Daura Pinto, começou cedo. Mesmo com o frio que fazia na manhã do dia 10 de julho o pessoal compareceu em peso para que tudo saísse como o planejado. O clube 11 de Dezembro foi enfeitado com as típicas bandeirinhas para receber os caipiras, que desfrutaram de bolo, quentão, chimarrão, refrigerante e quadrilha, tudo com um motivo especial: ajudar a Vila Princesa.

Independente de sexo, religião, cor ou posição social, todos os presentes colaboraram de alguma forma para arrecadar fundos para AMOVIP desenvolver projetos para melhorar as condições de vida na Vila Princesa. A Brigada Militar garantiu a segurança daqueles que foram aproveitar a tarde no salão 11 de dezembro.

Até as componentes da diretoria da AMOVIP, Leila e Sheila, entraram no clima da festa devidamente caracterizadas, com vestido, chapéu da palha e tranças, espalhando sorrisos na banca dos bolos, confeitados pelo pessoal do bairro, e do quentão.

O chimarrão não podia faltar num dia tão frio, e os que levaram cuia e bomba ganharam erva-mate e água por conta da erva Vier. As danças de quadrilha ficaram com os alunos da 1ª e 2ª séries do Daura, que se apresentaram devidamente trajados para comemorar a data. Depois teve desfile para o concurso dos caipiras mais bem caracterizados. Quem levou o prêmio foi o Bruno e a Mariele, da 1ª série B.

E a festa não parou por aí, quando o sol ameaçava se despedir, as quase 250 pessoas se dirigiram para a parte externa do salão, pois estava começando o casamento na roça (leia nesta página). Para terminar, a música da Banda Eventos deu o toque final nesse dia marcado pela parceria e pela amizade entre a comunidade do bairro.

A arrecadação financeira com a festa será investida na continuidade das obras dos abrigos de ônibus, pois os moradores sofrem com o frio e a chuva na hora de esperar pela condução.

A Escola Daura Pinto também arrecadou uma boa quantia. Segundo a diretora Maria Rosane Lima, uma parte já foi gasta em algumas contas mais urgentes e o resto será destinado para comprar canos e tapar as valetas existentes em frente ao Daura. A reivindicação com a Prefeitura Municipal já vem de anos, mas até agora não foi tomada nenhuma providência quanto a isso. A diretora afirma que muitas crianças já caíram no bueiro, principalmente para pegar a bola que cai constantemente na água suja, ficando vulneráveis a diversas doenças.

Se o objetivo era divertir e ajudar a Vila Princesa ele foi cumprido com grandeza, avaliou Leila. "Estava tudo muito bom, apesar do frio o pessoal ajudou bastante e as doações foram de grande importância, queremos agradecer a todos que ajudaram de alguma maneira". Ela já antecipa a próxima atividade: "queremos organizar um torneio de futebol". Se depender da boa vontade dos que colaboraram com certeza será outro grande sucesso.

Aline Heberlé



Aline Heberlé



Bruno e Mariele, da 1ª B do Daura Pinto. Caipiras mais bem caracterizados

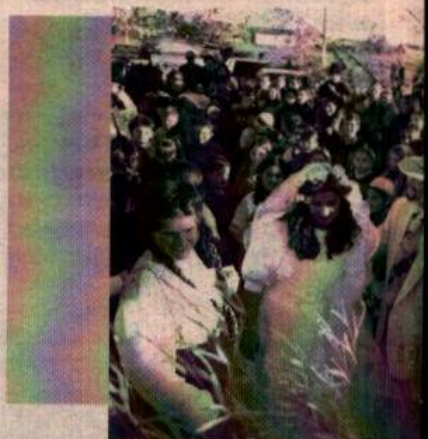


Festa de São João of
diversão para os mor
ótima arrecadação pa
Associação de Morad
Escola Daura Pinto.

Não poderia faltar o tradicional "Casa

Para ter sucesso, uma festa de São João não pode deixar de contar com o tradicional Casamento na Roça. Um grupo de moradores preparou a apresentação de uma verdadeira peça teatral, com direito a figurino e texto decorado. Com muita criatividade, os "atores" encamaram seu papéis e o resultado foi ótima receptividade dos assistentes. Nem o forte vento atrapalhou. As pessoas saíram para rua onde foi realizado um espetáculo elaborado e executado pela comunidade local. O noivo, coitado, chegou atrasado devido à tamanha vontade de se casar. Todos estavam trajados a rigor: mulher vestida de homem e homem vestido de mulher.

Com muita criatividade e capacidade de improvisação, a apresentação mostrou que a comunidade pode desenvolver grandes espetáculos. A noiva teve sua chegada triunfal, com direito a carroça enfeitada e tudo. O casamento foi apresentado pela "Clotilde" que garantiu muitas risadas com o seu divertido cerimonial.



Aline Heberlê

Ória da organização comunitária

Chico Madrid



recebeu momentos de muita
dores e resultou numa
a os projetos da
pres e da

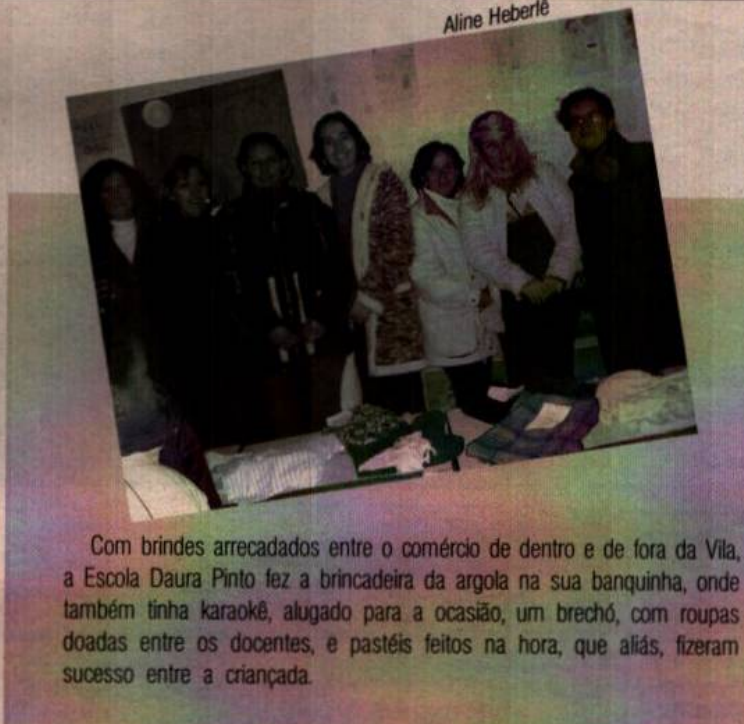
mento na Roça"

Chico Madrid



Festa contou com participação de centenas de moradores, que apoiaram a iniciativa conjunta da AMOVIP e Escola Daura Pinto

Aline Heberlê



Com brindes arrecadados entre o comércio de dentro e de fora da Vila, a Escola Daura Pinto fez a brincadeira da argola na sua banquinha, onde também tinha karaokê, alugado para a ocasião, um brechó, com roupas doadas entre os docentes, e pastéis feitos na hora, que aliás, fizeram sucesso entre a criançada.

Um sucesso nossa festa

Maria Rosane de Lima
Diretora Escola Daura Pinto

A festa julhina promovida pela Associação e Escola Professora Daura Ferreira Pinto foi um sucesso! Muitos doces! Três panelas enormes de arroz-de-leite, pastel, cachorro-quente, nega maluca, bolo, pudim, quentão, pescaria, jogo de argolas, brechó, videokê, apresentação do pézinho, gaiteiro, casamento na roça e som mecânico.

A associação se empenhou para o sucesso da festa. Pessoas trabalhadoras e solícitas. Gentilmente convidaram a Escola Daura para juntos promoverem a festa. Houve perfeita harmonia entre escola e associação. Os alunos do Daura e os moradores da vila mostravam ar de felicidade com o evento.

Muitas pessoas de fora da comunidade prestigiaram o evento: o vereador Milton Martins, a ex-jornalista da Folha da Princesa Marcela Santos, e o jornal Folha da Princesa com sua equipe atual. Muitas pessoas abrilhantaram a festa.

A Escola Professora Daura Ferreira Pinto decorou o salão com bandeiras e cartazes.

Iniciou às 14 h e terminou às 22 h.

Aguardamos ansiosos o próximo ano, pois foi show de bola!

A Direção, professores, funcionários, pais e alunos agradecem.

Fornecimento de remédios é considerado precário na Vila

População da Vila sofre com falta de medicação disponível no Posto de Saúde local.



Novo Posto de Saúde está prestes a ser inaugurado, mas o problema da falta de medicamentos permanece sem solução.

A falta de medicamentos no posto de saúde da Vila continua sendo alvo de muitas reclamações dos moradores, assim como a dificuldade para a realização de exames e a precariedade no atendimento disponibilizado.

O posto conta com três profissionais da área da saúde, sendo eles, um médico clínico geral, uma técnica em enfermagem e uma enfermeira. Quando os moradores precisam de um especialista, como por exemplo, um ginecologista ou pediatra, não encontram na Vila, tendo que ir buscar um atendimento no Hospital Municipal da cidade.

Segundo a enfermeira responsável pelo posto, Urânia Fiss Pothin, na última reunião promovida pela Secretaria da Saúde, foi abordada a questão da falta de medicação. Segundo ela, o problema está na demora decorrente dos processos de licitação e na competição existente entre as empresas candidatas, trancando o procedimento legal e trazendo prejuízo a comunidade. Urânia afirma ainda, que a medicação que está sendo repassada nos últimos meses é a que a Secretaria ainda tem estocada, motivo este, de não serem encontrados os remédios de maior necessidades. Procurado pela equipe da Folha, o Secretário da Saúde de Pelotas confirmou as informações repassadas pela enfermeira.

"O remédio que é fornecido não dura mais do que uma semana, sendo a Vila abastecida duas vezes em um mês. O problema maior é a falta de medicamentos contraceptivos e anti-inflamatórios que não estão sendo repassados", diz a enfermeira que acredita ser suficiente apenas três funcionários para a garantia do atendimento de toda

Vila. "Nem mesmo o anticoncepcional está mais sendo fornecido, fazem quatro meses que eu não consigo o remédio", diz a moradora Juliana da Silva Dias.

Os casos mais graves são levados até a assistente social que atende a comunidade e posteriormente, são encaminhados à Secretaria da Saúde que faz uma triagem dos moradores mais necessitados e libera a autorização de compra da medicação.

"Muitas vezes a medicação não é encontrada", queixa-se a moradora Vanessa Borges. "Não tem medicação. Nos falam que é pra dizer que está vindo mas não chega nunca. Acredito que nem mesmo 15% da comunidade seja beneficiada com os medicamentos", relata o comerciante Darci Gilberto Steinhorst.

O que diz a Secretaria de Saúde

Segundo o secretário de Saúde, Juvenal Dias da Csota, a Prefeitura realizou recentemente uma compra no valor de R\$ 600 mil reais em medicamentos, sendo esta a maior compra já realizada pela secretaria na cidade de Pelotas, 25% deste valor já foi liberado pela Procuradoria Geral do Município.

Quadra de esportes na praça é adiada para agosto

Os alunos contemplados para participar do projeto Jovem Construindo a Cidadania" ainda aguardam ansiosos pelo início das obras na praça, local escolhido para o funcionamento das práticas esportivas. As aulas estão sendo realizadas na rua 9, em um campo com péssimas condições. Muitos pais de alunos reclamam que o local não é adequado para as atividades propostas.

De acordo com o titular da secretaria Municipal de Sertão Urbanos, Marcos Ferreira, o começo das obras foram adiados devido a instabilidade do tempo. "A construção da quadra poliesportiva está prevista para o início do mês de agosto", salientou Ferreira.

O projeto que teve início no dia 24 de maio está em pleno funcionamento, com as aulas a cargo dos estagiários da Escola Superior de Educação Física (UFPel) e de ex-atletas do Faropilha. Os alunos participantes recebem lanche material para o trabalho.

As outras modalidades esportivas, como vôlei e handebol, aguardam a conclusão da quadra para iniciar as atividades.

URNAS DA FOLHA

A partir deste mês, a Folha da Princesa estará disponibilizando em nossos anunciantes da vila, urnas para que os leitores possam se manifestar sobre o jornal e, mais do que isso, participar ativamente do projeto.

Portanto, se você tem alguma sugestão de tema a ser abordado, ou quer ver no jornal seu texto, utilize as urnas. Serve também para você depositar recados, anúncios de troca-ven-de e muito mais. Será mais um canal de comunicação entre o jornal e a comunidade.

As urnas também estarão disponíveis nas duas escolas e no posto de saúde.

Lembre-se, o jornal Folha da Princesa só tem razão de ser se houver participação da comunidade.

MANIFESTE-SE!

O que você pediria ao próximo prefeito fazer pela Vila?

“

O que você pediria para a comunidade da Vila Princesa à nova gestão municipal após as eleições que estão por vir?

”

Os horários dos ônibus, pois aos finais de semana é muito demorado, só tem ônibus de uma em uma hora. Em função disso não dá pra aproveitar nada fora da Vila.



Tamires Gonçalves

Afundar mais as valetas, elas são muito rasas, em maio entrou água lá em casa, tudo como um grande açude. É brabo, não perdi nada, mas muita gente perdeu.



Elis Regina Oliveira

Para botar um postinho policial.



Alexandre da Silva

Pediria para ter mais segurança nas ruas pois já assaltaram o colégio e também as estradas.



Éverton Lopes

Quando pudesse melhorar as valetas para o verão.



Maria H. Escarcel

Mais segurança na Vila. Está faltando segurança, primeiro era mais calmo, agora os mercados tem grades nas portas.



Geni Bergmann Kuhn

Arrumar as ruas pois tenho comercio. Quem vai entrar aqui com essa rua assim?



Elis Blank

Mais médicos para o postinho, pois tem muita criança para ser atendida e não tem pediatra nem medicamento.



Denisa Nunes

Serviço, que está difícil em todo lugar. Tendo serviço todo mundo está tranquilo.



Paulo Renato

Direito e Cidadania

Carlo Marroni

Estudante de Direito - UCPel

Seu Direito

Em sentido amplo, cidadania constitui-se no principal fundamento de um Estado democrático, que é possibilitar aos indivíduos habitantes de um país a igualdade social e econômica.

A cidadania, no Estado democrático, oferece aos cidadãos, com iguais condições, o gozo atual de direitos, todos assistidos das garantias que permitem a sua eficácia, e a obrigação do cumprimento de deveres que, em síntese, podem ser assim apresentados:

Todo o cidadão tem sua existência acompanhada do exercício de direitos fundamentais e do direito de participação, isto é, de ser consultado para as tomadas de decisão nos assuntos que dizem respeito à sociedade em que vive;

O exercício de todos os direitos fundamentais inerentes ao Estado democrático e do direito de participação, é associado aos deveres de contribuir para o progresso social e de acatar e respeitar o resultado final obtido em cada consulta coletiva.

Os direitos fundamentais do homem representam, na verdade, situações reconhecidas juridicamente sem as quais o homem é incapaz de alcançar sua realização e pleno desenvolvimento.

A luta dos homens por um direito ideal, justo e humano foram e vão sendo aperfeiçoados e atendidos ao longo do tempo. Quer dizer, a evolução dos direitos acompanha a História da Humanidade.

10 Hora de tratar as varizes

Folha da
Princesa

Dilnéia Couto

Inverno é a época ideal para tratar a doença que infirma a vida de mulheres e homens

Uma pesquisa recente descobriu que o inverno é a melhor época do ano para tratar das varizes, doença que atinge tanto mulheres quanto homens. Varizes são veias dilatadas e deformadas, de cor azulada, que surgem ao longo das pernas e podem causar dor e inchaço. Sua ocorrência é mais comum em pessoas que necessitam

ficar em pé por longos períodos.

Os médicos garantem que antes de começar qualquer terapia, ainda que para fins estéticos, é preciso fazer uma avaliação clínica das veias das pernas. Às vezes, apenas os vasinhos estão visíveis, mas é possível que haja microvarizes e varizes que também precisam ser tratadas.

Recomendações

Varizes não costumam provocar complicações mais graves. Nos casos mais sérios, entretanto, para evitar dores, inchaço e problemas de pele, alguns cuidados devem ser tomados:

- * Evite ficar de pé, parado na mesma posição, por muito tempo. Se for obrigado a fazê-lo, procure movimentar-se. Isso faz com que os músculos das pernas ajudem o sangue a circular;

- * Diversas vezes por dia, procure elevar as pernas acima do nível do coração por alguns minutos para facilitar o retorno do sangue para o centro do corpo;

- * Lembre-se de que é muito importante usar meias elásticas. Os resultados serão melhores ainda se você as calçar logo cedo, antes de levantar da cama; Ande a pé. Caminhar é fundamental para prevenir varizes.

Tratamento

- * Varizes superficiais podem ser facilmente reconhecidas observando-se a pessoa em pé. O tratamento mais comum é a remoção cirúrgica das veias comprometidas. O procedimento cirúrgico é rápido, o tempo de hospitalização é curto e a recuperação em casa pode durar algumas semanas.

- * Nos casos de varizes superficiais, é possível injetar drogas para necrosar as veias a fim de que não mais conduzam sangue. Esse procedimento requer normalmente duas ou três aplicações, mas não é indicado para o tratamento de varizes maiores nem para aquelas localizadas em veias profundas. Seja qual for o tratamento adotado, é recomendável caminhar diariamente para estimular a circulação do sangue e o crescimento de novos vasos saudáveis.

Comunidade Católica da
Vila Princesa INFORMA

Diacono JAIRO

A HISTÓRIA DE UM SOLDADO

Esta história é sobre um soldado que finalmente estava voltando para casa depois de ter lutado no Vietnã. Ele ligou para seus pais em São Francisco e disse: Mãe, Pai, eu estou voltando para casa, mas eu tenho um favor a pedir: gostaria de levar um amigo comigo. -Claro! Nós adoraremos conhecê-lo! -Há algo que vocês precisam saber. Ele foi terrivelmente ferido na luta, pisou em uma mina e perdeu um braço e uma perna. Ele não tem lugar para ir, eu quero que vá morar conosco. -Eu sinto muito em ouvir isso filho, nós talvez possamos ajudá-lo a encontrar um lugar para ele morar. -Não mãe e pai, eu quero que ele more conosco. -Filho, você não sabe o que está pedindo! Alguém com tanta dificuldade não seria bom para nós. Nós temos nossas próprias vidas e não podemos deixar que uma coisa assim interfira em nosso modo de viver. Acho que você deveria voltar para casa e esquecer este rapaz. Ele encontrará uma maneira de viver por si mesmo. Neste momento o filho desligou o telefone. Os pais não ouviram mais nenhuma palavra dele.

Alguns dias depois, no entanto, eles receberam um telefonema da polícia. O filho deles havia morrido depois de ter caído de um prédio. A polícia acreditava em suicídio. Os pais angustiados, voaram para o local e foram levados ao necrotério a fim de identificar o corpo do filho. Eles o reconheceram, mas para o horror deles, descobriram que o filho tinha apenas um braço e uma perna. Os pais nesta história, são como muitos de nós. Achamos fácil amar aqueles que são bonitos ou divertidos. Mas, não gostamos das pessoas que nos incomodam ou nos fazem sentir desconfortáveis. Ficamos longe destas pessoas e de outras que não são saudáveis, bonitas ou espertas.

Precisamos aceitar as pessoas como elas são e ajudar a todos a compreender aquelas que são diferentes de nós. Há um milagre chamado AMIZADE, que mora em nosso coração. Você não sabe como ele acontece ou quando surge. Mas, você sabe que este sentimento especial aflora e percebe que a AMIZADE é um dos presentes mais preciosos de Deus. Amigos são como jóias raras. Eles nos fazem sorrir e nos encorajam para o sucesso. Eles nos emprestam um ouvido, compartilham uma palavra de incentivo e estão sempre com o coração aberto. 20 de julho: Dia do amigo

Coluna da Andi

Desigualdade social, violência e jovens no Brasil

Pobreza não é preponderante no comportamento violento, segundo análise do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

A maior exposição das comunidades pobres a atos violentos tem tornado comum a idéia de que a pobreza é a maior causa da violência urbana. No entanto, especialistas rejeitam essa idéia e reconhecem a desigualdade social como um dos fatores preponderantes para o comportamento violento ou criminoso. Essa perspectiva é usada no artigo "Desigualdade social, violência e jovens no Brasil", produzido por Enid Rocha e Luseni Maria de Aquino, técnicas de planejamento e pesquisa da Diretoria de Estudos Sociais do Ipea.

"A desigualdade social está entre as maiores causas da violência entre jovens no Brasil. Ela é o grande contexto, o pano de fundo, onde vive a população mais atingida por esse problema: as pessoas com idade entre 15 e 24 anos", afirma Luseni Aquino. Simone Gonçalves de Assis, pesquisadora do Centro Latino Americano de Estudos de Violência e Saúde da Fundação Oswaldo Cruz, fortalece esse argumento, ao afirmar que a delinquência juvenil está relacionada a problemas na vinculação social a instituições

como família, escola e comunidade. "Para o estudo da violência devemos incluir as condições estruturais representadas pela desigualdade social, como falta de expectativas, desestruturação das instituições públicas e outras instâncias desse nível", diz.

Frustração e convivência entre ricos e pobres agravam a violência. A violência cometida pelos jovens socialmente desfavorecidos não é apenas uma forma de satisfazer necessidades materiais inviabilizadas por precárias condições financeiras.

É também uma resposta a um sentimento de injustiça e não reconhecimento, acentuado pela vivência cotidiana com pessoas socialmente incluídas. Assim, a vulnerabilidade emocional torna-se uma mediadora entre a desigualdade social e o ato violento. Pois, além da privação material, o jovem enfrenta a exclusão simbólica pelo fato de não corresponder aos padrões valorizados pela sociedade (branco, bem vestido, escolarizado, trabalhador com carteira assinada).

Contatos:

Mais informações entrar em contato pelo site:

www.andi.org.br

Adriani



Presentes

Fone: 2780623 Rua cinco 3679

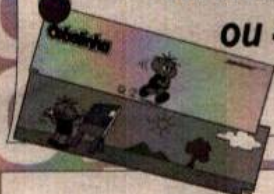
folhinha!



CONCURSO FÉRIAS tempo de leitura

Invente uma história
em quadrinhos
e mande para nós.

Você vai concorrer a 1 mês da
Revista Recreio (4 exemplares)
ou 4 gibis a sua escolha.



Faça sua própria historinha:

Fim

Escuta
essa...

Brinquedo

(Elza Bestriz)



Eu fiz de papel dobrado
Um barquinho e naveguei

Fiz avião, fiz estrela
embarquei dentro - voei

Fiz um chapéu de soldado
e soldadinho marchei

Agora fiz um brinquedo
- o melhor que já brinquei-
guardei num papel dobrado
o primeiro nomeado
(o seu nome eu inventei)

**Para poetar
é só começar!**

Estamos esperando sua poesia é só nos enviar.

Recado pra ti

Para minha mãe, Cátia Rejane da Silva Pereira
Mãe

Eu te amo e vou sempre gostar de você.
Mãe, eu vou te pedir uma coisa: volta
a morar com meu pai e o meu irmão, e
comigo também. Traz o meu maninho.
Mãe, eu te amo e gosto muito de você
e do meu maninho. Vocês são tudo na
minha vida.

"O Senhor é meu pastor e nada me faltará".

Amo a chuva

Amo o vento

Amo a minha mãe a cada momento.

S

eria
imples
entir
audade
em
ofrer

Débora Pereira Porto

**Você que
manda!**
O que você
quer ver aqui
na próxima
edição?



Artista do mês

Este espaço é seu. Você pode escolher o artista do mês e até mesmo escrever um texto sobre ele que será publicado aqui.

Comunidade Nin-jitsu

A receita sonora da Comunidade Nin-Jitsu deve muito a um dos maiores nomes do selo Def Jam (comandado pelo produtor-guru Rick Rubin e que lançou na década

passada outros pilares fundamentais do rap como Public Enemy e LL Cool J). Para a posse do Mano Changes o rap também não está centrado em seu próprio umbigo de programações e sampleagens. Suas fronteiras musicais são bastante extensas. O flerte maior é com o rock. Afinal, se a Comunidade é formada por um vocalista principal e quatro músicos, nada mais natural que teclados, guitarras distorcidas (comandando riffs metálicos matadores, em mais uma referência explícita a Licensed To Ill, o primeiro álbum dos beasts) e cozinha orgânica compusessem a maior parte dos arranjos.

Gaixa de Idéias!

CARBURÔ
Comunidade Nin-jitsu

Pára pa-pára de carburá (2x)
Carburô uma vez depois do
almoço talvez
Prá fazê a sua digestão
Não acreditô no que fez tava
virando freguês
Abriu as pernas para a
tentação
A tentação de fumá que não
consegue explicá
O que pode acontecê
Depois de tanto estourá sua
cabeça ficará dominada e
sem crescê

Carburô outra vez...
Desde pequena já era cabeça
Comia a comida de seus
Irmãos
Mais tarde com o tempo
continuava na mesma
Não queria saber da tal divisão
Não compartilhava só
disperdiçava
Bebia de tudo e não pagava
nada
Não consigo parar de carburar
faz tempo que eu tento mas
não consigo parar

dá a!
tua
letra

Na edição de junho do jornal Folha da Princesa, foi lançada a promoção "Paquera na Fenadoce", que selecionou o melhor recado enviado para o namorado ou a namorada do bairro. E os solteiros? Acalmem-se... eles não foram excluídos da promoção. Os vencedores poderiam levar um tio, amigo, vizinho, prima, avó, enfim um acompanhante, para curtir o show da banda Comunidade Nin Jitsu. Foram sorteadas duas frases e as umas da promoção estavam no Posto de Saúde e nas escolas da Vila.

Vários adolescentes se mobilizaram em torno do tema, que causou alvoroço, pois além de ser uma proposta ousada exigiu criatividade por parte dos concorrentes. A frase vencedora foi de uma menina chamada Taise da Silva. A frase foi a seguinte:

"As mais lindas frases de amor são ditas apenas no silêncio do olhar"

Entrevistamos a garota, que nos contou a respeito da elaboração e do envio da frase. Segundo ela a participação na promoção se deu de forma espontânea, não acreditando na possibilidade de ser a vencedora, mas acha que este tipo de promoção incentiva a criatividade e a vontade de ler e escrever dos leitores jovens na Vila.

O show que ocorreu na 12ª FENADOCE, no último domingo do evento contou com um público de quase dez mil pessoas, dentre elas a nossa Taise e uma amiga, a qual a vencedora tinha direito de levar. As duas se divertiram ao som de uma das bandas mais renomadas do Rio Grande do Sul, é isso aí garotas! Achamos que deve ter valido a pena participar da promoção, para nós do jornal foi muito bom ter apostado neste concurso, pois sentimos que nossos leitores estão ligados nos acontecimentos e interagindo conosco...Obrigadão! E até a próxima promoção.



Taise da Silva

se
liga!

Alô
comunidade?!

Você já ouviu falar em "Voz do Poste"? Então saca só: é uma espécie de rádio comunitária. Mas para ser realmente comunitária tem que ter a tua cara. Por isso se liga na matéria, que a Folha traz este mês, sobre este tipo de comunicação e participa!

Qualé?
Princesa

